

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Alienação social ou transtorno mental? Pela necessidade do complemento sociológico crítico à psicopatologia**

André Domenici de Alencar

Alienação, para o sociólogo Hartmut Rosa, pode ser entendida como a antítese dialética de Ressonância: a pessoa alienada perde a capacidade de ressoar/vivenciar o contato e relação com outras pessoas, seu meio e/ou consigo mesma. O sofrimento advindo da alienação de cunho social é endêmico na contemporaneidade e queixas relacionadas a ele são cada vez mais frequentes em consultórios psicológicos e psiquiátricos. A diferenciação entre alienação social e transtorno mental é elusiva e raramente abordada na literatura psicopatológica, o que resulta em limitações nos avanços de abordagens eficazes e específicas para ambas as condições. Um autor que abordou a necessidade dessa distinção foi Daniel Certcov, um psiquiatra à margem da psicopatologia fenomenológica, mas que dialoga com a tradição. O autor busca explicitar o grau de influência que as condições sociais têm na consciência do indivíduo e demonstra ferramentas que podem ser usadas para contrastar alienação social e transtorno mental. Por sua vez, a psicopatologia fenomenológica comporta em alguns autores a possibilidade de análise crítica da condição social do indivíduo, e isso pode facilmente se perder se houver um foco cego na análise das condições de possibilidade da consciência à revelia do meio no qual o sujeito está imerso. Através do diálogo de Certcov e dos sociólogos Hartmut Rosa e Domonkos Sik com autores da tradição fenomenológica (principalmente Merleau-Ponty, Jaspers, Tatossian, Fuchs, Fernandez e Messas) a apresentação contribui, em primeiro momento, para que o psicopatologista esteja mais apto a realizar a diferenciação (ideal) entre alienação social e transtorno mental. E, em um segundo momento, defende que o posicionamento crítico do psicopatologista é fundamental tanto para que não se corra o risco de patologizar e estigmatizar ainda mais os sujeitos alienados socialmente, quanto para realizar o tratamento adequado de pacientes que sofrem com transtornos mentais, mostrando assim o quão profícuo e necessário pode ser o diálogo entre psicopatologia e teoria sociológica.

Palavras-chave: Psicopatologia fenomenológica; Fenomenologia crítica; Alienação social; Transtorno mental; Daniel Certcov; Hartmut Rosa; Domonkos Sik.